

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Campus Cidade Universitária 50670-901 – Recife – PE E-mail: csociaisufpe@yahoo.com.br Telefone: (81) 2126-8281

PROGRAMA DE DISCIPLINA

VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁ TEÓRICA	RIA SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	HORÁRIA GLOBAL
AM113	METODOS DA PESQUISA SOCIAL QUALITATIVA	OBRIGAT	04	00	04	60

PRÉ-REQUISITOS

METODOLOGIA DAS CIENCIAS SOCIAIS

EMENTA

Métodos e técnicas de coleta de dados. O trabalho de campo. Observação, entrevistas, documentos e história de vida. Análise e interpretação de dados. Ética e produção de conhecimentos nas ciências sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Questões básicas.
 - a) Conceitos e princípios básicos de metodologia qualitativa.
 - b) Como elaborar um projeto de pesquisa qualitativa.
- 2. Preparar uma pesquisa: escolher temas, problemas, lugares e técnicas de pesquisa. Questões éticas.
- 3. Coletar dados e informações.
 - a) A pesquisa de campo: observações gerais.
 - b) As pessoas envolvidas: informantes, entrevistados, atores.
 - c) Observação participante e não participante.
 - d) Anotar a organizar anotações.
 - e) Entrevistas não-estruturadas e semi-estruturadas.
 - f) Entrevistas estruturadas e questionários.
 - g) História de vida, método biográfico e história oral.
 - h) Triangulação.
- 4. Análises qualitativas (inventário, categorização, análise de conteúdo qualitativa, análise de discurso e outras técnicas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica

BARTH, Frederik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

CARDOSO, Ruth (org.) A aventura antropológica. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Caminhos da Identidade: Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: Editora Paralelo 15, 2006.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, Oráculo e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 1998.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. Os diários e suas margens. Viagem aos territórios Terêma e Tükúna. Brasília: Editora UnB, 2002.

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e Relações Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1979.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WRIGHT-MILLS, C. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

ZALUAR, Alba. (org.) Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980

Bibliografia complementar

CAMARGO, Aspásia. Os usos da história oral e da história de vida: trabalhando com elites políticas. Dados. Revista de Ciências Sociais, vol. 27, nº1, 1984

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografías dos/nos arquivos. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, n. 36, julho-dezembro de 2005. (http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/407.pdf)

DEBERT, Guita." Ética e as novas perspectivas da pesquisa antropológica." In: VICTORIA, Ceres et alli. Antropologia e Ética. O debate atual. Rio de Janeiro: EdUFF, 2004.

FAVRET-SAADA, Jeane. Ser afetado. Caderno de campo, n. 13, 2005.

FELDMAN-BIANCO, Bela. Reconstruindo a saudade portuguesa em vídeo. Histórias orais, artefatos visuais e a tradução de códigos culturais na pesquisa etnológica. Horizontes Antropológicos. Ano 1, n. 2. Porto Alegre, 1995. (http://www.ufrgs.br/ppgas/ha/pdf/n2/HA-v1n2a06.pdf)

GLUCKMAN, Max. "O material etnográfico na antropologia social inglesa". In: ZALUAR, Alba. (org.) Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

GODOLPHIM, Nuno. A fotografía como recurso narrativo: problemas sobre a apropriação da imagem enquanto mensagem antropológica. Horizontes Antropológicos. Ano 1, n. 2. Porto Alegre, 1995. (http://www.ufrgs.br/ppgas/ha/pdf/n2/HA-v1n2a13.pdf)

GROSSI, Miriam Pillar & SCHWADE, Elisete. Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. Florianópolis: Nova Letra, 2006.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, Campinas, n.5, p.7-42. (http://www.pagu.unicamp.br/files/cadpagu/Cad05/pagu05.02.pdf)

RIBEIRO, José da Silva. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de observação. Revista de Antropologia, v. 48, n. 2. São Paulo, 2005. (http://www.scielo.br/pdf/ra/v48n2/a07v48n2.pdf)

SILVA, Kelly C. da "O poder do campo e o seu campo de poder". In: BONETTI, Alinne & FLEISCHER, Soraya. Entre saias justas e jogos de cintura. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.